

# O CÉREBRO DA CRIANÇA COM TOD- TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIADOR

**Prof<sup>a</sup>: Ms. Fabiana Lozano Cardoso**

*@fabianalozanoprof*  
*fabiana\_lozano@hotmail.com*

Siga nossas Redes Sociais




T

O

D



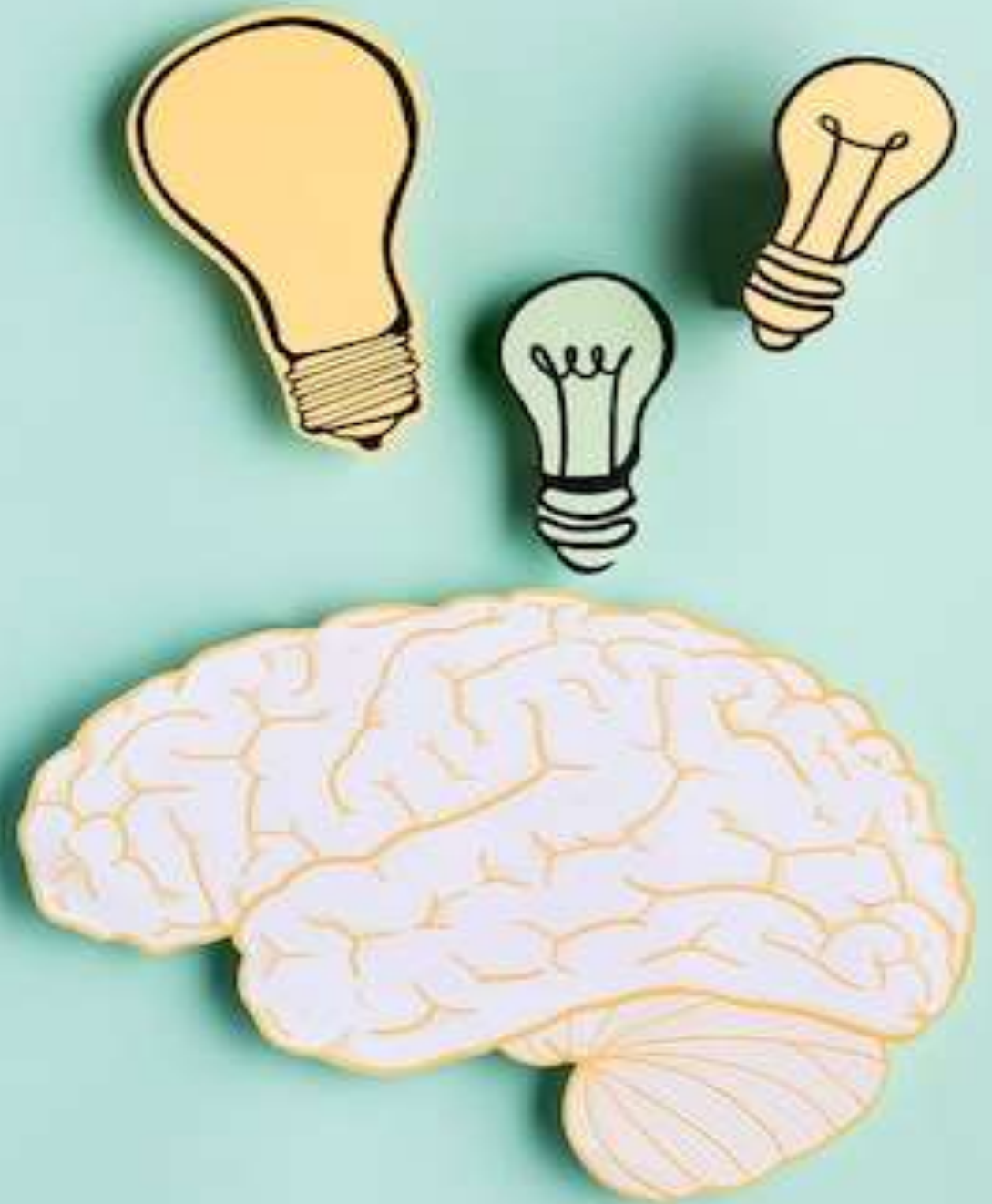


Sempre que o nosso comportamento causa prejuízos sociais, afetivos, acadêmicos ou profissionais, devemos nos preocupar e tomar medidas que reduzam o seu impacto negativo em nossa vida e na vida de nossos pares.

**NEUROBIOLOGIA**

**DO**

**TRANSTORNO  
OPOSITOR  
DESAFIADOR**



# “A neurobiologia do transtorno desafiador opositivo e do transtorno de conduta”

Leah M. Efferson, Andrea L. Glenn, 2017.

**Wiley Online Library** Search  Login / Register

Chapter 9  
**The Neurobiology of Oppositional Defiant Disorder and Conduct Disorder**

Leah M. Efferson, Andrea L. Glenn

Book Editor(s): John E. Lochman, Walter Matthys

First published: 21 August 2017 | <https://doi.org/10.1002/9781119092254.ch9>

 PDF  TOOLS  SHARE

**Summary**

This chapter addresses how neurobiological studies of youth with oppositional defiant disorder (ODD)/conduct disorder (CD) have improved people's understanding of several key issues. First, it discusses the similarities and differences in the neurobiology underlying ODD/CD and attention deficit hyperactivity disorder (ADHD). Second, it also discusses neurobiological differences in youth with CD with and without callous-unemotional traits. Reduced amygdala activity has been found to be more pronounced in youth in whom antisocial behavior began in childhood compared to those in whom it began in adolescence. Studies have shown that cortisol influences how accurate one is in interpreting social events, including conflicts. That is, adequate cortisol responses are necessary to correctly interpret the social situation and without these responses it is

 **The Wiley Handbook of Disruptive and Impulse-Control Disorders**

Related Information

**Recommended**

[The Role of Deviant Peers in Oppositional Defiant Disorder and Conduct Disorder](#)  
Damir S. Utržan, Timothy F. Piehler, Thomas J. Dishion

[The Wiley Handbook of Disruptive and Impulse-Control Disorders, \[1\]](#)

[Neuroanatomical correlates of attention-deficit-hyperactivity disorder for comorbid oppositional disorder and conduct disorder](#)  
Daimei Sasayama MD, Ay...

 **PÓS**  
SABE E ONLINE AO VIVO

*Autocontrole e  
processamento da punição*

*Processamento de  
Recompensa*

*Controle cognitivo*



# PROCESSAMENTO DA PUNIÇÃO

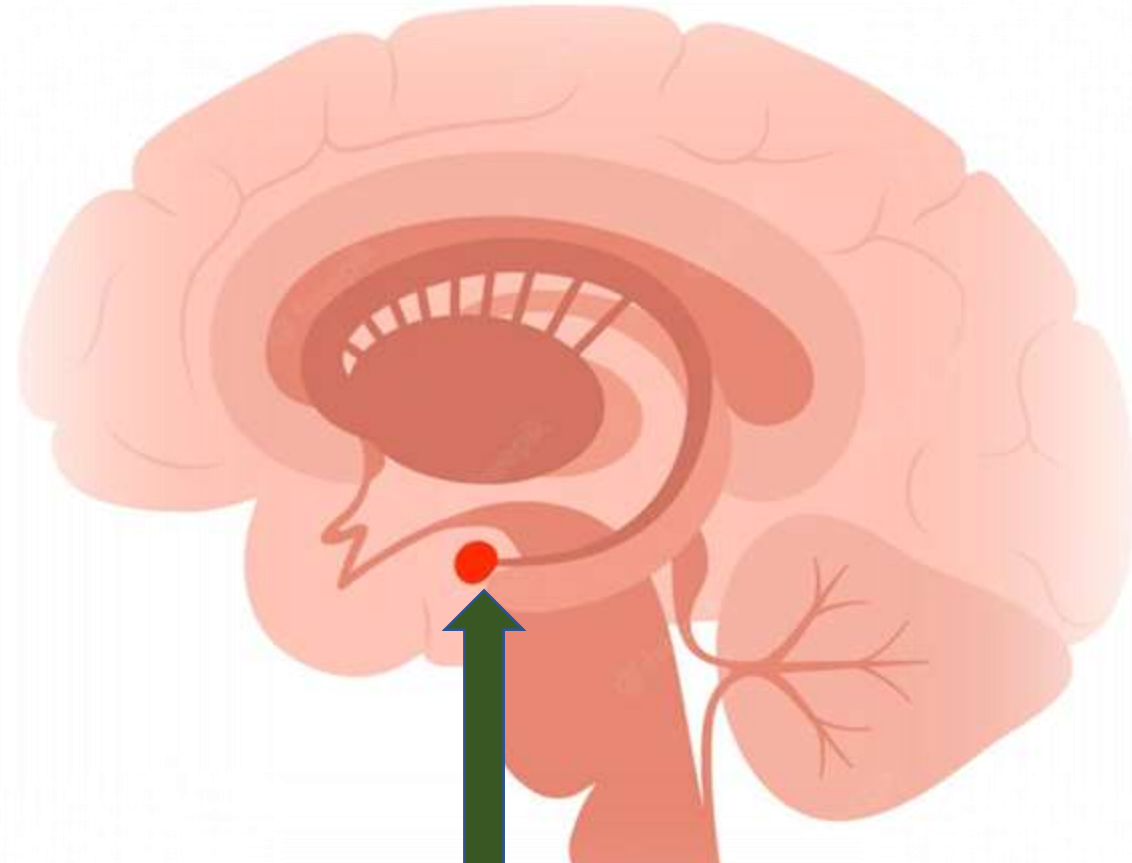
**CONDICIONAMENTO DO  
MEDO PREJUDICADO**



**REATIVIDADE REDUZIDA  
DO CORTISOL AO  
ESTRESSE**

# PROCESSAMENTO DA PUNIÇÃO

**Hiporreatividade** da amígdala a estímulos negativos e neurotransmissão alterada de serotonina e noradrenalina sugerem baixa sensibilidade à punição, o que pode comprometer a capacidade de crianças e adolescentes de fazer associações entre comportamentos inadequados e punições futuras.



**CONDICIONAMENTO DO MEDO PREJUDICADO**





# PROCESSAMENTO DA RECOMPENSA

prefrontal  
cortex

VTA: ÁREA TEGMENTAL VENTRAL

NÚCLEO ACCUMBENS

CÓRTEX PRÉ-FRONTAL

nucleus  
accumbens

VTA

VTA: ÁREA TEGMENTAL

NÚCLEO ACCUMBENS

CÓRTEX PRÉ-FRONTAL

O VTA contém toneladas de dopamina, que é liberada no núcleo accumbens e no córtex pré frontal. Este circuito é ativado por um estímulo de recompensa, ou seja, sentimos algo como agradável, quando essa parte do nosso cérebro é inundada por dopamina.

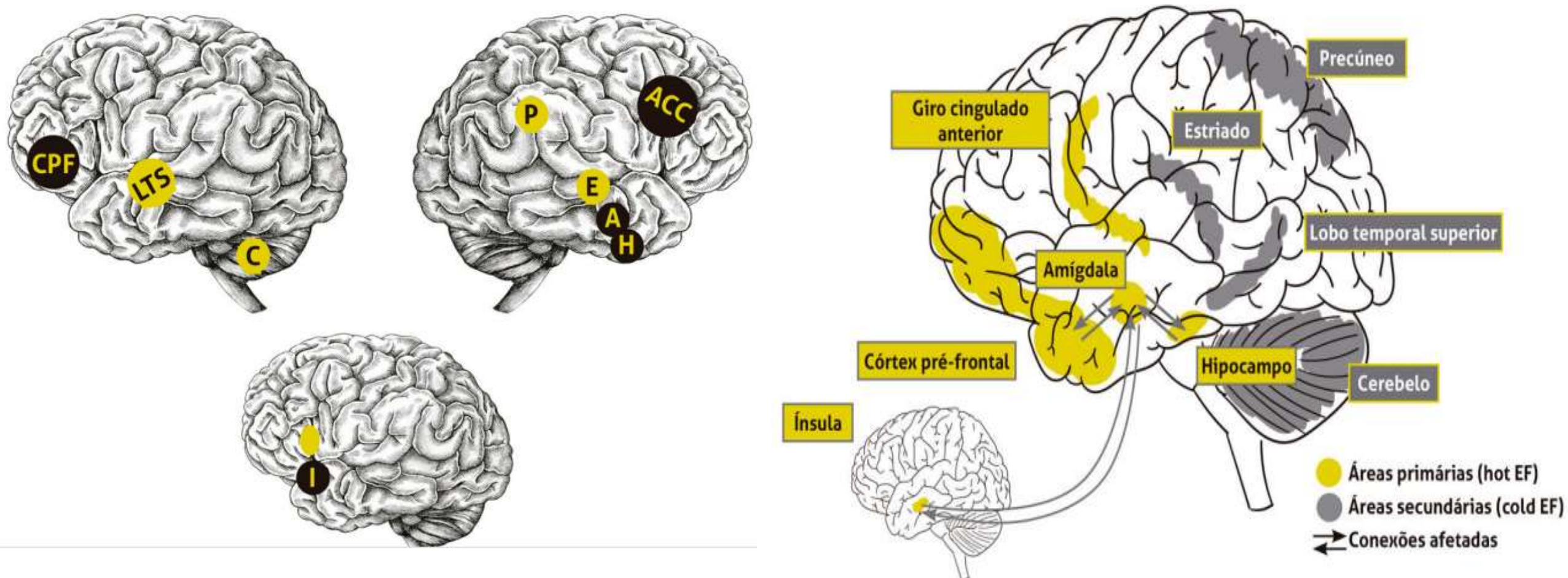
# CONTROLE COGNITIVO

O estado emocional desagradável associado pode tornar as crianças e adolescentes propensos a comportamentos de busca de sensações, como quebra de regras, delinquência e abuso de substâncias.



Controle cognitivo prejudicado IMPACTA sobre o comportamento emocional

# AUTORREGULAÇÃO - ASPECTOS NEUROLÓGICOS



Para o aluno com transtorno desafiador, o processo de aprendizagem é reconhecido como um elemento mais difícil e complexo, justamente por conta da inquietação e dificuldade de concentração, o que impede o aluno de conseguir fixar a atenção para o assunto que está sendo abordado (BARBOSA, 2017).

- Experiências significativas;
- Oferta de estímulos motivacionais;
- Estratégias concretas;
- Forneça incentivos e dê preferência ao feedback positivo do que negativo.

Uma sala de aula bem organizada é um ambiente estruturado em que uma quantidade mínima de tempo é desperdiçada e uma quantidade máxima de tempo é dedicada ao ensino e à aprendizagem. Durante momentos não estruturados, quando o tempo é desperdiçado, os alunos tendem a alterar o comportamento.

- Certifique-se de que a criança entenda o que o comportamento parece e representa (por exemplo, explique o que eles devem dizer ou fazer quando precisarem de ajuda).
- Seja explícito, modele o comportamento, dê uma prática guiada e forneça um reforço quando a criança ainda não tiver entendido.
- Forneça aos alunos e clientes, de maneira positiva, dicas visuais (por exemplo, cartaz e para lembrá-los de regras (fale por favor, caminhe em vez de não corra)).





Siga nossas Redes Sociais



[www.rhemaeducacao.com.br](http://www.rhemaeducacao.com.br)